

Conversão Espiritual

Tema Principal – Ensinaamentos Espíritas

I- Introdução

Em Marcos 4:12, Jesus afirma que:

Para que vendo ➡ vejam e não percebam

Para que ouvindo ➡ ouçam e não entendam

Para que não venham converter-se e que tenham os seus pecados perdoados.

II- Interpretação

Através da Parábola do Semeador, como em Marcos 4:3 a 4:9 (1), e explicada em Marcos 4:13 a 4:20, Jesus cita os diferentes tipos de homens que receberiam a sua palavra através dos Evangelhos e explica os que teriam condições de entendê-las, aplicá-las e vivenciá-las no dia a dia, através de uma profunda reforma íntima.

Três quartos destas pessoas são como a terra árida, o solo pedregoso, o solo espinhoso, o solo sem vida. São aqueles que não possuem raízes firmes para sustentar a Palavra e manter a sua Fé.

Os "um quarto" destas pessoas são como o solo fértil, os que recebem a Palavra, a convertem, a mantêm e multiplicam-na várias vezes, mantendo a Palavra como uma planta irrigada e sustentando a sua Fé e praticando o Amor e a Caridade.

III- A Aplicação Prática

Miramez em (2), afirma que:

↔ Os Espíritos suficientemente amadurecidos, com várias Reencarnações no Bem e quites com as Leis Divinas, eram análogos à Terra Boa, de modo que entenderam na época de Jesus, às suas palavras.

No futuro, no Terceiro Milênio do Cristianismo através do Espiritismo, entenderiam perfeitamente as palavras do Divino Mestre e não se deixariam seduzir pelos estranhos "Dogmas" e "Afirmações" absurdas das Religiões, construídas por mãos absolutamente humanas e totalmente divorciadas dos verdadeiros sentidos das palavras do Divino Mestre;

↔ Os Espíritas não devem ter a preocupação da conversão em massa dos homens. Devem amparar e esclarecer os que são convertidos ao Bem, assim como à aqueles que estão abrindo os olhos para a verdadeira Luz ou os que estejam procurando um novo caminho na direção da Religiosidade e da própria Reforma Íntima.

Não devem de se preocupar com aqueles que discutem e são naturalmente ignorantes da “Real e Verdadeira” Doutrina de Jesus, de modo a que não venham para o Seio do Discipulado Espírita deturpar a Doutrina Espírita, com as suas interpretações errôneas e convênias com erros arraigados e instituídos por Religiões feitas por mãos absolutamente humanas;

↔ A Doutrina dos Espíritos é uma Obra escrita a quatro mãos, pelos homens e pelos Espíritos, e supervisionada diretamente pelo Espírito da Verdade que é o próprio Divino Mestre Jesus;

↔ Em João 14:25 a 26 e João 16:12 a 14, Jesus é mais do que explícito ao afirmar que no futuro enviaria o Espiritismo (Paracleto) para esclarecer e tirar as distorções introduzidas em sua Doutrina por mãos absolutamente humanas.

Também na Parábola do Fermento, como em Mateus 13:33 ou Lucas 13:20, Jesus é mais do que claro ao citar que a terceira parte da "Massa Fermentada" seria a vinda da própria Doutrina Espírita.

Este último parágrafo é bem esclarecido no Item 9 do Cap.1, Instruções dos Espíritos- A Nova Era, Livro

"O Evangelho Segundo o Espiritismo", Allan Kardec: Moisés abriu o Caminho, Jesus continuou a Obra e o Espiritismo a concluirá.

Bibliografia

1- O Novo Testamento- Haroldo Dutra Dias, CEI, 2010

2- O Mestre dos Mestres- Miramez e J.N.Maia, Editora Espírita Fonte Nova, 2006.